

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO n. 07/2014/CONSU

Aprova o Programa de Fortalecimento das Licenciaturas.

O Presidente do Conselho Universitário, CONSU, no uso de suas atribuições, tendo em vista manifestação favorável da Câmara de Ensino de Graduação e considerando a decisão do Colegiado Pleno reunido no dia 05 de setembro de 2014, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Programa de Fortalecimento das Licenciaturas.

Art. 2º - A descrição do Programa constitui anexo a esta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Criciúma, 05 de setembro de 2014.



PROF. DR. GILDO VOLPATO
PRESIDENTE DO CONSU

ANEXO DA RESOLUÇÃO n. 07/2014/CONSU
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO – UNAHCE
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS LICENCIATURAS

JUSTIFICATIVA

A formação de profissionais na área da educação tem sido preocupação constante dos órgãos educacionais, como o Ministério da Educação, e das universidades que nasceram a partir da criação de cursos de licenciatura e que já estão consolidadas. Há algum tempo, já se pode observar queda no número de jovens interessados em fazer cursos de licenciaturas, fato este que gera nos órgãos institucionais preocupação com a continuidade do oferecimento de seus cursos. Soma-se a isso a preocupação social com a formação de professores para atuar na educação básica e cumprir com a missão pela qual foi criada a Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI).

Com efeito, a FUCRI, mantenedora da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), instituída pelo Poder Público Municipal, surge justamente para concretizar um desejo cuja origem se dá a partir da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades educacionais regionais, conforme consta dos anais do I Seminário de Estudos pró-implantação do Ensino Superior na Região Sul Catarinense, realizado em junho de 1968, resultando, deste movimento, a criação em 1970 da primeira escola de ensino superior, a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI) com os Cursos de Artes Plásticas, Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia. Ao longo de sua história, a UNESC já formou mais de nove mil professores (PMC, 1968).

No presente momento, embora haja demanda de vagas para a área da educação, a procura para a carreira docente está cada vez menor. Alguns estudos, apontam indicadores para essa ocorrência. Segundo Gatti, Barretto e André (2011), vários são os motivos para a baixa procura pelos cursos de licenciaturas e a evasão do magistério, dentre os quais, vale destacar tanto a falta de investimentos dos órgãos

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

públicos na Educação Básica, ocasionando problemas nas condições de trabalho, quanto os baixos salários pagos aos professores.

Porém, os problemas que aqui observamos são semelhantes àqueles enfrentados pelos demais países da América Latina. O relatório publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2006), que reúne dados de 25 países, informa que as taxas de evasão no magistério ocorrem com maior frequência entre os profissionais que estão iniciando sua carreira docente. O documento da OCDE (2006 apud MAUÉS, 2011) discute ainda a questão da satisfação profissional dos professores e conclui que é preciso agir em muitas frentes, como na construção de um plano de carreira e salário atrativo, na melhoria das condições de trabalho na escola e num ambiente que possibilite o desenvolvimento pessoal e profissional, com avaliação contínua e incentivo constante da prática pedagógica.

Como visto, os estudos demonstram que as maiores taxas de evasão no magistério estão entre os docentes iniciantes, que, além dos baixos salários, defrontam-se com situações com as quais não sabem lidar. Há indicadores que mostram um significativo número de professores atuando no país, em diversas áreas de ensino, sem formação inicial, ou então lecionando disciplinas que não fizeram parte de sua formação (GATTI; BARRETTO; ANDRÉ, 2011).

Com relação ao papel das universidades neste contexto, cabe ressaltar também o compromisso e a responsabilidade com a formação, tendo em vista o perfil dos acadêmicos que procuram a carreira docente. A Fundação Getúlio Vargas (2009, p. 74), a partir de pesquisa realizada, aponta que

[...] as universidades, e outras instituições formadoras de professores, também têm que tomar a si a responsabilidade pela ampliação do universo cultural do aluno que busca a carreira docente, pois se sabe que o perfil desse aluno tem lacunas de todos os tipos. A carreira docente mostrou-se mais atraente para jovens de um segmento social desfavorecido que, muitas vezes, é acompanhado de uma escolarização precária e esse é um aspecto que deve ser enfrentado pelos cursos de formação inicial de professores, e pelas políticas que os orientam. É preciso investir pesado para oferecer as melhores condições para que esses jovens, que querem ser professores, tenham condições de se tornarem os bons docentes que o país precisa.

A Unesc, dentro do que lhe foi historicamente factível e considerando a adversidade que resvalou na valorização docente no país, fez sua tarefa no sentido de manter as Licenciaturas, na modalidade presencial, priorizando justamente a ampliação do universo cultural dos alunos, colocando em perspectiva uma formação integral e comprometida com a formação cidadã, avançando na instituição com a criação de um programa próprio de Mestrado em Educação visando a consolidar também a formação continuada.

Em face do exposto, podemos, portanto, ilustrar como se comportou a procura pelos cursos de Licenciatura na IES, tomando os últimos anos.

ANO E SEMESTRE	VAGAS	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02	2011/01	2011/02	VAGAS	2012/01	2012/02	2013/01	2013/02
PROCESSO SELETIVO CURSO (UNA HCE) / ANO DE CRIAÇÃO		Demanda	Demanda	Demanda	Demanda	Demanda	Demanda		Demanda	Demanda	Demanda	Demanda
ARTES VISUAIS (2000)	50	1,62		1,64	0,94	2,54		50	1,84		0,66	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1998)			0,56		1,4					0,82		
ED. FÍSICA (1974)	45	2,02	1,53	2,09	1,08	3,13	2,02	45	2,51	0,84	2,13	1,37
GEOGRAFIA (1996)	50	0,58						50	0,6			
HISTÓRIA (2001)	50	0,76		0,76		0,8						
LETRAS - ESP.	20	0,4										
LETRAS - ING. (1974)	30	1,33		2,3		2,37		50	1,4		1,12	
MATEMÁTICA (1999)	50	0,78		1,14		1,32					0,66	
PEDAGOGIA (1970)	50	1,3		2,42	1,14	2,2	1	50	2,32	1,08	1,22	0,46

Diante deste cenário em nível nacional, a exemplo do que o quadro acima apontou para a Unesc, nos últimos anos, tornou-se essencial que o governo elaborasse políticas de formação inicial de professores a fim de favorecer o acesso e permanência desses futuros profissionais nas universidades. Assim, o governo federal instituiu políticas de atenção ao estudante em formação para professor, a exemplo do:

I) Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que se propõe a ofertar cursos de licenciaturas em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Educação e IES. Foi nesse contexto que a Unesc foi contemplada com a oferta do curso de Sociologia, em 2009, e Física, em 2012.

II) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que oferece bolsas de estudos aos acadêmicos. Os objetivos são: incentivar o acadêmico a fazer uma licenciatura, evitar a evasão e fornecer uma formação mais voltada ao contexto da realidade da educação brasileira. A UNESC está inserida neste programa com os seguintes cursos: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. Há ainda um projeto interdisciplinar que reúne os cursos de Artes Visuais, Letras, História e Pedagogia.

III) Programa Universidade para Todos (PROUNI), iniciado em 2004, que oportuniza, aos estudantes de baixa renda e oriundos de escola pública, o acesso ao ensino superior, o que também beneficia as licenciaturas.

IV) Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), programa do Ministério da Educação destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não-gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC, a exemplo de:

- FIES apoio à Licenciatura – Para o professor, há abatimento mensal de 1% do saldo devedor;
- FIES sem limite – Está disponível para financiar até 100% do valor do curso e pagar só depois da formatura, ou seja, não há valor máximo para a concessão do benefício.

V) O programa Observatório da Educação (OBEDUC), resultado da parceria entre a CAPES, o INEP e a SECADI, foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 5.803, de 08 de junho de 2006, com o objetivo de fomentar estudos e pesquisas em educação, que utilizem a infraestrutura disponível das Instituições de Educação Superior – IES e as bases de dados existentes no INEP. O programa visa a, principalmente, proporcionar articulação entre pós-graduação, licenciaturas e escolas de educação básica e estimular a produção acadêmica e a formação de pós-graduados, em nível de mestrado e doutorado.

A lista acima de programas promovidos pelo poder público federal revela o forte investimento voltado à formação de professores, em nível inicial e continuado, apontando caminhos pelos quais a UNESC deve trilhar enquanto indutora desse processo em nível regional, tendo uma explícita política como contrapartida a esse cenário que ora se apresenta.

A baixa procura nos cursos de Licenciatura, observada principalmente na última década, não foi diferente na UNESC, como é possível verificar no quadro a seguir:

CURSOS	INÍCIO	T	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	MODALIDADE
PEDAGOGIA	1970	N	327	309	271	258	261	232	189	190	167	158	167	Licenciatura
	2010	V	-	-	-	-	-	-	-	-	42	72	103	Licenciatura
ARTES VISUAIS	1970	N	12	27	31	77	108	109	119	110	121	105	83	Bacharelado
			13	32	73	120	167	167	183	170	177	154	138	Licenciatura
LETRAS	1974	N	77	77	77	62	53	45	40	22	13	10	03	Lic - Port./Esp.
			201	207	203	197	184	159	140	117	99	69	41	Lic - Port./Ing.
HISTÓRIA	1974	N	169	190	185	183	156	124	97	81	96	67	43	Bach/Licén.
			2012	V	-	-	-	-	-	-	-	-	25	64
GEOGRAFIA	1974	N	153	188	166	106	96	86	81	74	57	37	21	Bach/Licén.
			2012	V	-	-	-	-	-	-	-	-	23	16
EDUCAÇÃO FÍSICA	1974	M	-	42	120	185	227	240	224	242	240	204	184	Bacharelado
		N	426	413	400	395	373	331	329	348	317	275	234	Licenciatura
	2011	N	-	-	-	-	-	-	-	-	10	26	13	Bacharelado (Complementação)
MATEMÁTICA	1975	N	197	199	196	197	180	170	132	130	105	75	54	Licenciatura
	2013	V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	Licenciatura
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2004	V	-	51	84	108	132	138	110	79	43	27	16	Bacharelado
	2010	M	-	-	-	-	-	-	-	41	57	85	99	Bacharelado
	1975	N	215	212	215	199	198	202	181	154	143	123	112	Licenciatura

Fonte: UNESC. Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação. 2013.

Frente ao desafio de responder à necessidade da região no que diz respeito à formação de professores para a Educação Básica em diversas áreas – e também cumprindo com seu papel como instituição comunitária e filantrópica, e como captadora e indutora dos Programas Federais – a Reitoria da UNESC, bem como a Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação (UNA HCE) e seus Cursos, preocupada com os cursos que formam professores e com a própria formação de docentes para atender a demanda regional, propôs que o Curso de Pedagogia tivesse suas vagas do segundo semestre ofertadas no período vespertino, com bolsas para os acadêmicos de acordo com os critérios do PROUNI, fazendo cumprir seu papel no desenvolvimento regional, ação cujo resultado foi positivo em relação à demanda.

Com base neste resultado positivo inicial, a UNAHCE desafiou-se a elaborar um programa de valorização das licenciaturas, buscando oportunizar aos jovens da região do extremo sul a possibilidade de cursarem uma graduação.

HISTÓRICO DO PROGRAMA

Tendo como referência o cenário apontado acima, a Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação apresentou ao seu colegiado, em outubro de 2010, a proposta de criar uma comissão com o objetivo de propor alternativas para um programa que respondesse, de modo efetivo, à questão da baixa demanda em seus cursos, viabilizando, paralelamente, a continuidade dos cursos de licenciatura em sua forma presencial.

Fizeram parte desta comissão os coordenadores dos cursos de Letras, História, Geografia e Matemática, juntamente com a diretora e a coordenadora de ensino da UNAHCE na oportunidade. A investigação acerca do momento atravessado pelas licenciaturas na UNESC partiu não só da análise de vários documentos que comprovavam e justificavam a baixa demanda, mas também do índice de acadêmicos que estudavam com bolsas de estudos nos cursos de licenciaturas.

Em novembro de 2010 foi realizado o I Fórum de Fortalecimento das Licenciaturas², com o objetivo de discutir e apontar caminhos para os cursos com baixa demanda e propor políticas de fortalecimentos desses cursos. Em dezembro do mesmo ano, outro fórum foi realizado com o objetivo de traçar metas e estabelecer ações para a implementação das políticas de Fortalecimento das Licenciaturas.

Em 2013/2014 foi deflagrado amplo debate acerca das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão em toda a IES e, nesse ínterim, voltamos à problematizar o Fortalecimento das Licenciaturas, movimento este que fez com que reavaliássemos o Programa. Como consequência, duas ações pontuais foram desencadeadas: solicitação feita ao MKT da Unesc visando a criar um portfólio dos cursos de Licenciatura dando visibilidade ao Programa, com uma campanha que incluísse também comunicação em variados suportes, a exemplo de camisetas aos docentes que se inserissem nas escolas, seja para Estágios Docentes, seja para programas ligados à Pesquisa ou à Extensão; a outra ação foi o lançamento do Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciência e Educação, com inserção internacional visando a interagirmos nas diversas dimensões com outras IES, dando visibilidade à Formação de Professores, inicial e continuada, que a

² O Fórum de Fortalecimento das licenciaturas é decorrente dos fóruns das licenciaturas que ocorriam desde 2000.

Unesc promove. Ambas as ações são decorrentes de Políticas destacadas ao longo da elaboração do Programa, às quais detalharemos nas seções seguintes.

A partir dos indicadores resultantes destas ações, foi elaborada esta proposta de fortalecimento das licenciaturas com os objetivos e estratégias delineados a seguir.

OBJETIVOS

- Fortalecer as licenciaturas, contribuindo para a consolidação da missão da Unesc;
- Oportunizar a inclusão de alunos com dificuldades financeiras no ensino superior, promovendo seu acesso e permanência;
- Manter com qualidade os cursos de licenciatura sob a forma presencial;
- Incentivar a formação do professor da Educação Básica, em nível superior;
- Contribuir com a valorização do magistério.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Destacamos algumas Políticas Externas e Internas apontadas como suporte para o fortalecimento das licenciaturas:

Políticas Externas:

- Interação com as escolas da região, oportunizando aos professores do ensino Médio a possibilidade de participarem de grupos de pesquisa na UNESC;
- Socialização das experiências com a ACAFE e outras IES, bem como de trabalhos acadêmicos de pesquisa e de extensão;
- Criação de um programa interinstitucional de valorização da profissão do Professor;
- Participação no Programa de Formação de Professores – PARFOR/MEC;
- Participação do PIBID a partir de 2012 com aumento de bolsas a cada novo edital;
- Participação do Observatório da Educação – OBEDUC – desde 2013;
- Reuniões com entidades externas visando a discutir o papel social das licenciaturas (Associações de Bairros, Prefeituras, Câmara de Vereadores, Sindicatos,

Movimentos Sociais) e distribuição de panfletos com diagnóstico da realidade educacional/ oportunidade de emprego/falta de formados;

- Continuação de programas de formação continuada para as escolas da região;
- Estudo da viabilidade de implantação do Instituto de Estudos e Pesquisas em Educação;
- Realização do Programa ENEM: curso preparatório da UNESC, com destaque à possibilidade de ingresso no ensino superior.

Políticas Internas:

- Análise das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação/Licenciaturas tendo, como parâmetro, os eixos definidos nas políticas de graduação/ formação humana e profissional (flexibilização, contextualização, competência, problematização, interdisciplinaridade) e também os indicadores resultantes das avaliações internas, externas e Diretrizes Curriculares para Formação de Professores;
- Posicionamento da Instituição sobre a importância e o papel social das Licenciaturas;
- Elaboração de um diagnóstico para entendermos a estrutura e a atual conjuntura educacional, social e econômica que envolve a baixa demanda nos cursos;
- Constituição de um Fórum permanente para pensar ações para as Licenciaturas;
- Constituição de comissão para pensar novos cursos com novos formatos para as Licenciaturas;
- Promoção e incentivo à inovação pedagógica nos cursos e fortalecimentos das TICs como instrumento de aprendizagem;
- Realização de projetos integrados com os cursos de licenciaturas. (ensino, extensão e pesquisa);
- Realização de fóruns de discussão para elaboração de documento norteador das diretrizes para a formação dos professores. (FORPROF);
- Realização de atividades integradas visando a refletir sobre o papel dos estágios nas escolas e suas consequências para o ensino da graduação;
- Reavaliação do Núcleo Comum para as licenciaturas;

- Integração da pesquisa e extensão no ensino;
- Fortalecimento da Prática como Componente Curricular, no sentido de aproximar os estudantes ao campo de atuação/escolas e instituições educacionais;
- Ampliação da participação dos professores e acadêmicos da UNESC nas escolas da região por meio de convênios para desenvolvimento de trabalhos diferenciados e formação continuada dos professores;
- Mudança do turno noturno para matutino ou vespertino dos cursos das licenciaturas com bolsa de 50% e 100%, segundo critérios do PROUNI. Tendo como parâmetros:
 - Cursos que tivessem baixa demanda para abertura de turma de 1ª fase por 2 semestres consecutivos;
 - Cursos com número de matrículas igual ou inferior a 100 alunos em sua totalidade;
- Necessidade de intervenções midiáticas e outros movimentos que resgatem no imaginário social a valorização do professor por meio de: twitter; facebook; BLOG da UNESC; Radio; TV e outras;
- Desenvolvimento intrauniversidade de maior valorização dos cursos de licenciatura e seu fortalecimento e atribuição de maior prestígio a esses cursos com valorização do papel do ensino e da educação básica para o país;
- Atuação, junto aos docentes formadores de professores, para enfatizar o seu papel nessa formação e no impacto disso na educação das novas gerações;
- Continuar o Programa de Formação Continuada (FORPROF) interno, específico para docentes dos cursos de licenciatura;
- Investimento na infraestrutura física, blocos e laboratórios, de modo a acomodar os cursos de Licenciatura que historicamente ajudaram a ampliar e a consolidar a Instituição enquanto IES Universitária.

RESULTADOS E COMPROMISSO COM A CONTINUIDADE DO PROGRAMA

A implantação do Programa de Fortalecimento das Licenciaturas, visando ao acesso e à permanência dos acadêmicos nos cursos, por meio de bolsas de estudos

integrais e parciais destinadas a estudantes de baixa renda, veio minimizar de forma significativa o problema de demanda do Curso de Pedagogia, com início em 2010. A partir desta experiência positiva, foram também incluídos os cursos de Geografia e História, ambos em 2012, posteriormente, 2013, expandindo-se para Letras, Matemática e Ciências Biológicas, de acordo com os critérios apontados anteriormente. Os dados relativos a inscritos e matriculados nestes cursos estão no quadro abaixo.

ALUNOS INSCRITOS E MATRICULADOS - CURSOS DO TURNO VESPERTINO															
CURSO / TURNO	2010-2°		2011-2°		2012-1°		2012-2°		2013-1°		2013-2°		2014-1°		
	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	
GEOGRAFIA / V	*	*	*	*	30	23	*	*	23	*	*	*	*	18	11
LETRAS-INGLÊS / V	*	*	*	*	70	44	*	*	55	32	*	*	*	*	*
MATEMÁTICA / V	*	*	*	*	*	*	*	*	52	20	*	*	*	36	22
HISTÓRIA / V	*	*	*	*	58	29	*	*	58	38	*	*	*	48	23
PEDAGOGIA / V	57	48	50	38	*	*	54	41	*	*	23	14	*	*	*
LETRAS-PORTUGUÊS / V	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	46	32
TOTAL GERAL	57	48	50	38	158	96	54	41	188	90	23	14	148	88	

Fonte: UNESC - Secretaria Acadêmica.

Podemos perceber uma lacuna significativa entre os alunos inscritos e aqueles efetivamente matriculados; em função de que muitos inscritos não atenderem aos critérios para a obtenção da bolsa, sem conseguir, portanto, efetivar sua matrícula, caracterizando ainda mais nossa necessidade de manter o programa e trabalhar na comunicação externa, de modo mais efetivo, na divulgação de programas como o FIES sem limite, entre outros já mencionados, sobretudo no período anterior ao processo de inscrição e matrícula.

O Programa de Fortalecimento das Licenciaturas, enquanto política adotada, possibilitou o acesso e a permanência dos alunos em cursos de formação de professores, reafirmando, assim, nosso propósito de fortalecer as licenciaturas, de cumprir com a função social que nos compete enquanto universidade comunitária e de contribuir para a concretização da missão institucional de "Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida", e do compromisso da UNAHCE, cuja missão é a de "Promover políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Humanidades, Ciências e Educação, de modo articulado e participativo, contribuindo para a emancipação do ser humano e a sustentabilidade ambiental".

Desde o início, em 2010, já foi possível observar que os nossos objetivos estão se concretizando, pois houve um aumento considerável no número de acadêmicos nas

primeiras fases dos cursos citados. A responsabilidade social é de todos. Cada um em sua instância pode contribuir para que novos profissionais da educação sejam formados com qualidade, seja a partir de políticas públicas ou iniciativas privadas, pois a educação é um bem público, que deve ser preservado e motivado se quisermos contribuir para a formação de um país mais justo e igualitário.

Nosso compromisso é o de continuar aderindo a novas políticas e pensando em outras ações que venham a contribuir com a formação qualificada de professores. Com isto, temos a certeza de que estamos fazendo nossa parte, por meio do desenvolvimento do Programa de Fortalecimento das Licenciaturas, formando professores para a construção de um mundo melhor e mais humano.

Em suma, tendo em vista o êxito do programa no que diz respeito ao aumento no número de alunos inscritos e matriculados nas licenciaturas – e devido também ao interesse da instituição em manter os cursos em questão no modo presencial –, a UNESC mantém o compromisso de dar continuidade ao Programa de Fortalecimento das Licenciaturas, destinando anualmente, bolsas de estudos, conforme os critérios do PROUNI, aos cursos de licenciatura com baixa demanda, no período matutino ou vespertino e possibilitando não apenas a continuidade desses cursos no modo presencial, mas a conquista gradativa de uma sustentabilidade posterior.

REFERÊNCIAS

FIES. Fundo de Financiamento Estudantil. Disponível em <sisfiesportal.mec.gov.br/faq.html> acesso em 19 maio de 2014.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Atratividade da carreira docente no Brasil. São Paulo: 2009. Disponível em < <http://revistaescola.abril.com.br/pdf/relatorio-final-atratividade-carreira-docente.pdf>> acesso em 17 de abril de 2013.

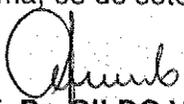
GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Maria Eliza Dalmazo de Afonso. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte Brasília: UNESCO, 2011.

MAUÉS, Olgaíses Cabral. A política da OCDE para a educação e a formação docente: A nova regulação? Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 75-85, jan./abr. 2011. Disponível em <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/>> Acesso em 17 abril 2013.

OBEDUC – Observatório da Educação. Disponível em <
<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/observatorio-da-educacao>> acesso em 19 de
maio de 2014.

PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA. Câmara Junior de Criciúma.
SEMINÁRIO DE ESTUDOS PRÓ-IMPLANTAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO
SUL CATARINENSE.1., 1968. Anais... Criciúma: jun. 1968.

Criciúma, 05 de setembro de 2014.



PROF. Dr. GILDO VOLPATO
PRESIDENTE DO CONSU